

# Maternidade/paternidade na adolescência: o que temos para aprender?

• WOLFF, E.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, T. M.S.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do 5º ano de medicina na UNIPLAC

<sup>2</sup>Docente do curso de medicina na Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC – Lages/SC

E-mail: eliandra.wolff@gmail.com

## Introdução

No atendimento médico hospitalar de gestantes adolescentes, as deficiências no acompanhamento pré e pós-parto revelou a necessidade da análise de dados gestacionais na adolescência de pacientes internadas, para subsidiar projeto de extensão. Frente a isso, visamos delinear o perfil epidemiológico das gestantes adolescentes nos anos de 2017 e 2018 de serviço de obstetrícia e sua relação com a atenção primária, para subsidiar o cuidado integral da saúde reprodutiva masculina e feminina.

## Métodos

As comunidades identificadas com maiores índices de gestação foram selecionadas. Puérperas de gestação adolescente, identificadas pela pesquisa de base, serão contactadas para acolhimento e caracterização do perfil socioeconômico, de saúde, de perspectivas e características vinculadas à paternidade e afim de conhecer a realidade em que estão inseridas. Com isso, iniciaremos rodas de conversa mensais nas Unidades Básicas de Saúde elencadas, focando no autocuidado, puericultura, maternagem e paternagem, vida após o parto, sexualidade, projeto educacional, projeto de vida e planejamento familiar. Paralelamente, acontecerão rotinas de atendimento médico e odontólogo.

## Conclusão

O projeto visa agregar empoderamento aos jovens para conscientização de sua autonomia e responsabilidade frente à nova vida gerada, assim como mobilizar setores além da saúde para investir na cidadania.

## Referências

GOMES SMTA. Maternidade e paternidade responsáveis na adolescência. *Adolesc Saude*. 2006;3(3):11-17

WOLFF, E; OLIVEIRA, T. M.S. Análise de dados gestacionais na adolescência de pacientes internadas no hospital Tereza Ramos nos anos de 2017 e 2018.

